

Minhas memórias de letramentos

Denise Pinheiro Rodrigues

Meu primeiro contato com as tecnologias digitais foi em um telecentro de comunicações que surgiu em 2006 no meu município. Antes eu nunca tinha tocado em um computador, nem ao menos um celular, mas tinha muito interesse em poder fazê-lo da melhor forma possível. Eu desejei, naquele momento em que entrei no telecentro, que aquela máquina tão cheia de informações fosse minha. Exatamente minha!

No entanto, não era e nem podia ser utilizada da maneira que eu queria que fosse. Havia uma pessoa que me vigiava o tempo todo naquele local. Só queria ficar alguns minutos a sós com aquela máquina extremamente inovadora para mim, usufruir do meu jeito, pesquisando e descobrindo nela e ao mesmo tempo me descobrindo. Mas como disse, não foi assim. Daí em diante, pensei: se existe ao meu poder uma máquina tão suprema que se chama computador, eu irei usar e dar muitas risadas a partir daquele conhecimento extraordinário.

Quando usei o mouse pela primeira vez, pensei inúmeras maneiras de como utilizar aquele delicado objeto que deslizava pela mesa, bem como de encantar alguém num bate-papo de Facebook em apenas poucos cliques. Surpreendente! Foi a partir dali que minha curiosidade quanto ao uso de diferentes meios de comunicação se tornou muito mais relevante porque a internet me instigava, e até hoje me instiga, a pensar e avançar de forma mais considerável nos aprendizados que necessariamente precisamos como ser humano. Ela permite que o sujeito “viaje”, conheça lugares e pessoas de diferentes regiões.

Diante disso, minha primeira conta na internet foi no MSN e em seguida no Orkut. Na época, essas formas de comunicações eram a “febre do momento” e o acesso, para mim, era através do uso de computadores públicos pelo telecentro ou em *lan houses*. Para mim foi muito importante ter acesso a esses objetos eletrônicos digitais; visto que a universidade que hoje estudo requer de mim esses conhecimentos e muitos outros que são importantíssimos para minha formação. Então, o acesso a esses meios me possibilitou saber buscar,

pesquisar, editar textos e imagens, criar e inventar coisas. Esses são elementos excepcionais da minha jornada.

Para mim, não existe uma pessoa específica em que possa dizer ter sido importante nessa aprendizagem. O que aprendi foi de forma processual ao longo do tempo e, no começo, frequentei um cursinho básico de informática ofertado pela prefeitura e quebrei muito a cabeça buscando informações. Apesar de ter frequentado um cursinho, a pessoa que deveria nos ensinar não demonstrava muito interesse pelo serviço, era do tipo que fazia apenas por dinheiro. Não tenho um excelente domínio do computador, porém o pouco que sei me faz me identificar como uma pessoa letrada, pois acredito que o uso de tecnologia digital tem se tornado constante em minha vida. Isso, de certa forma, não é tão bom, pois para mim que estudo a habilitação de Linguagens é preciso exercitar e explorar minha escrita no papel e a leitura em livros impressos para que o uso dessas tecnologias não tome espaço geral em minhas atividades.

Considero muito importante o uso de novas tecnologias na sala de aula, pois ajuda a acompanhar o processo de modificação do mundo, a estar devidamente conectado ao mundo real. Na internet se pode ter acesso a filmes, jornais, entrevistas etc. Assim, a internet é uma inovação importantíssima e o professor usá-la para trocar conhecimentos e orientar seus alunos a buscarem aplicativos, *sites* e a desenvolverem atividades criativas.